

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CARVALHO, Rita Ferreira de. Fragmentos de um cotidiano abrigado: a institucionalização da sexualidade. 2011. 130f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Aplicada), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011.

2) Orientador – SILVA, Luiz Carlos Avelino da.

3) Resumo – Fragmentos de um cotidiano abrigado: a institucionalização da sexualidade. Este trabalho discorre sobre o modo como a sexualidade e o corpo da criança são tratados dentro das instituições de abrigamento, discutindo como a dinâmica institucional atua na construção/negação dessa sexualidade e, por conseguinte, subjetividade da criança. Assim, seu objetivo foi investigar como ocorre esse processo de institucionalização da sexualidade infantil e como isso se reflete no corpo. Tendo por guia os preceitos da Psicanálise, deixamo-nos conduzir pelo seu método como procedimento investigativo, procurando da luz aos não ditos institucionais. Isso se efetivou através de observações em uma instituição que abriga crianças e adolescentes afastadas judicialmente de suas famílias de origem. Como recurso para construção de material para análise buscou-se compreender os aspectos inconscientes e as emoções despertadas nas relações vivenciadas que tangenciam os limites da instituição, sendo que as observações da dinâmica institucional foram realizadas durante um período de seis meses e com uma frequência semanal, realizadas em horários e dias variados de acordo com a possibilidade da instituição e da pesquisadora. Daquilo o que foi tomado em consideração pelo nosso olhar e fez sentido, buscou-se anotar as impressões em um Diário de Campo e, posteriormente, realizar a análise do que foi observado à luz do método psicanalítico. Devido à impossibilidade de se observar, registrar e analisar tudo, optou-se por balizar a análise nos fragmentos que mais nos impactaram frente às observações realizadas. Por meio da análise dos fragmentos considerados críticos foi possível construir hipóteses sobre o abrigamento infantil, a estigmatização do interno e a institucionalização da sexualidade da criança. Conclui-se que existe um movimento de assoreamento do interno enquanto sujeito psíquico, não sendo dada a este a possibilidade de fazer-se sujeito em sua própria história.

4) Palavras-Chave – instituição; sexualidade; infância; abrigamentos; psicanálise.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.